

Saneamento urgente

27 AGO 1980

CORREIO BRASILIENSE

O Gama, cidade-satélite das mais populosas do Distrito Federal, convive com problemas crescentes por falta de saneamento básico. Doenças intestinais e parasitoses são as mais comuns, conforme se vê de registros bem recentes: 129 crianças atendidas em três dias, 50 por cento delas vítimas de infecções de origem parasitológica.

Mas parece que essa situação será revertida, pois o Governo do Distrito Federal acaba de destinar 110 milhões de cruzeiros para serviços urgentes de implantação de redes de esgoto em 17 quadras do Gama. Concluídas as obras, o índice de esgotamento sanitário da cidade alcançará os 95 por cento.

A Caesb, responsável pela concretização da iniciativa do governo Wanderley Vallim, promete iniciar os trabalhos dentro de 15 dias e executá-lo em ritmo veloz, uma vez que se trata de beneficiar um conjunto significativo de moradores.

A grande cidade-satélite espera do GDF e da sua empresa de águas e esgoto firme determinação para que essa obra não se arraste nem seja interrompida. São 30 mil pessoas expostas a males diversos, muitos dos quais comprometendo para sempre a saúde dos cidadãos, por forças de suas sequelas. Elas confiam que desta vez constituem objeto da atenção governamental.